



NOTA DO CAMPO CONTRAPONTO-AP DO MOVIMENTO ESTUDANTIL À SOCIEDADE AMAPAENSE SOBRE O ATO PROMOVIDO EM FRENTE À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA POR REPRESENTANTES DA UNE-AP.

O CAMPO CONTRAPONTO historicamente tem batalhado pela educação pública e de qualidade, sempre estando na luta pelo transporte público digno para o estudante e o trabalhador, dentre outras batalhas.

Em defesa de um movimento estudantil que tome por base esses princípios, não poderíamos deixar de nos posicionar diante do ato “Declare guerra a quem finge te amar”, organizado por representantes da UNE-AP, que se coloca a favor do veto da Lei Orçamentária Anual, a qual prevê redução de verbas nos setores da educação, segurança, cultura, dentre outros, e o aumento do orçamento destinado à Assembleia Legislativa.

A respeito da pauta, legítima, a princípio, este ato caracteriza-se por ser uma construção oportunista e de cúpula, que ocorre totalmente desprendida das bases do movimento estudantil real que é vivo e atuante nas escolas e universidades do Amapá. **O movimento estudantil combativo de nosso estado historicamente tem construído atividades democráticas, legítimas e com mobilização dos diversos segmentos da sociedade.** Mas o referido ato não possui tais características. **Basta notar a ausência da base estudantil da UEAP, em nome da qual se fala com frequência, mas que não foi minimamente mobilizada ou convidada ao bom debate para a construção do ato.** Aliás, nem mesmo boa parte da direção da entidade (DCE-UEAP) foi chamada ao debate e à sua construção.

Esse tipo de prática tem sido marcante nas raras intervenções da direção majoritária da UNE (União Nacional dos Estudantes), hegemonizada pela UJS/PC do B há muitos anos. Trata-se de uma entidade marcada também pela inércia e pelo aparelhamento a governos e partidos políticos por parte da maioria de sua diretoria.

Quanto aos representantes da direção majoritária da UNE no Amapá, pode-se dizer que têm sido parceiros e defensores de primeira hora do governo Waldez. No ano passado, assinou um acordo com o governo para financiar a venda de carteirinhas com as quais

viabilizam uma política de finanças burocratizada e nem um pouco transparente. **Onde estão essas carteirinhas?**

Diante desses fatos, não causa estranhamento essa entidade surgir em tal ato em frente à Assembleia Legislativa, **assim como surgiram em 2008, ano de eleições**, chamando a construção de um ato contra o aumento da tarifa de ônibus; **isto depois de, em 2007, terem tomado um chá de sumiço enquanto explodiam mobilizações com a mesma pauta, que aglutinavam centenas de estudantes na Avenida FAB**, estudantes que eram recebidos com truculência da guarda municipal do então prefeito João Henrique.

Onde estava a majoritária da UNE em 2007? **Onde estavam em 2009 quando o Secretário Estadual de Educação, Adauto Bittencourt, passou um tempo foragido depois de gravíssimas denúncias de corrupção?** Note-se que as datas de aparição desses representantes da UNE são sempre em anos eleitorais, seja pela conveniência de construir palanque para o candidato da vez, ou simplesmente para defender o orçamento da Secretaria de Cultura, dirigida pelo PC do B, e o quinhão do governo em disputa pelo orçamento com a Assembleia Legislativa, agora em 2010.

Entendemos, em síntese, que o ato “Declare guerra a quem finge te amar” é uma iniciativa que por sua construção fere a autonomia e democracia do movimento estudantil, pressupostos fundamentais cuja negação é fruto do desrespeito e do descompromisso com a autoafirmação do estudante enquanto agente da história, que somente através do diálogo democrático, na luta cotidiana e organizada e na liberdade de amarras oportunistas poderá contribuir com a construção de uma sociedade mais justa, igual e livre.



POR UM MOVIMENTO ESTUDANTIL AUTÔNOMO, DEMOCRÁTICO E DE LUTA E POR UMA NOVA CULTURA POLÍTICA!

E-mail: contraponto-ap@live.com Twitter: twitter.com/ContrAPonto_AP
Comunidade no Orkut: [ContrAPonto – Amapá \[cmm=93434868\]](#)

www.contraponto.org.br

Alguns contatos: Evelyn (Letras/UNIFAP): 8131-7363 – Emanuel (Matemática/UNIFAP): 9128-8143/8141-8438 – Carliendell (Geografia/UNIFAP): 8135-3125 – Valdir (História/FAMA): 8137-4905